

RESUMO

O Hospício de Pedro II, inaugurado no ano de 1852, foi o primeiro hospital destinado ao tratamento de alienados no Brasil e, portanto, tem sido uma instituição significativa nos estudos sobre a história da psiquiatria. Neste trabalho, temos como objetivo analisar a maneira como se relacionaram os mais diversos atores sociais envolvidos no processo de consolidação da instituição, ao longo da segunda metade do século XIX. Em um primeiro momento buscamos analisar dados mais gerais referentes ao perfil social dos internos que ingressaram entre os anos de 1850 e 1888. Posteriormente, nos detivemos em traçar as trajetórias de indivíduos que entraram entre os anos de 1883 e 1889, através da análise qualitativa de informações presentes nos prontuários e seus anexos. Aqui, diferente da maioria dos trabalhos disponíveis até o momento, buscamos nos deter ao papel desempenhado por outros atores, como, principalmente, as famílias dos internos, na formação dos diversos projetos que iam pouco a pouco se desenhando e redefinindo a instituição. A partir desta perspectiva, buscamos contribuir para os debates sobre a história da ciência psiquiátrica no Brasil, questionando as abordagens mais tradicionais, que tenderam a criar modelos explicativos que se limitavam ao papel desempenhado pelos médicos em tal processo.